

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: levantamento bibliográfico sobre os desafios na prática educativa

Adriana da Costa Barbosa¹

Maria Vanja Afonso²

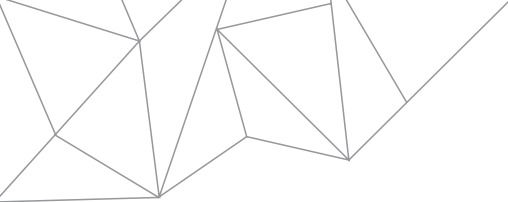
RESUMO

Na atualidade, a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio tem ganhado destaque como uma prática educativa relevante. O uso de recursos digitais e ferramentas online apresenta desafios e oportunidades únicas para a prática educativa nesse contexto. É nesse contexto que a presente pesquisa tem como objetivo analisar os desafios enfrentados na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública de educação. A pesquisa é de natureza básica e adota uma revisão de literatura que utiliza o método PRISMA como instrumento de coleta de dados. Os dados foram analisados por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados apontam grandes desafios enfrentados pelos professores, como: falta de capacitação docente, resistência ao uso da tecnologia, sobrecarga de trabalho e atividades fora do horário de aula, juntamente com a falta de infraestrutura nas escolas públicas. Por outro lado, os benefícios evidenciados na literatura apontam para um melhor desempenho dos alunos, um aprendizado colaborativo, uma maximização do interesse e uma motivação dos alunos, além disso, cita-se aulas mais dinâmicas e atraentes. Dessa forma, conclui-se que, apesar dos desafios significativos, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação tem um impacto positivo no ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio, contribuindo para a inovação pedagógica e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Língua Portuguesa; Ensino Médio; Rede Pública de Ensino.

¹ Doutora em Educação pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes. E-mail: acbifes@gmail.com.

² Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes. E-mail: mariavanja.log@gmail.com.



INFORMATION TECHNOLOGIES AND PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING IN SECONDARY EDUCATION: a literature review on the challenges in educational practice

ABSTRACT

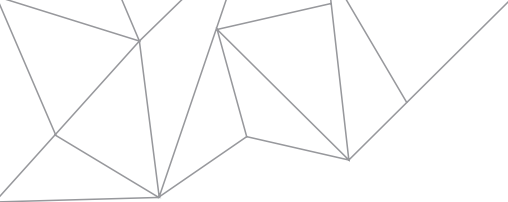
Currently, the integration of Information and Communication Technologies (ICT) into the teaching of the Portuguese language in high school has gained prominence as a key educational practice. The use of digital resources and online tools presents unique challenges and opportunities for educators in this context. This study aims to analyze the challenges faced when utilizing ICT in the teaching and learning process of the Portuguese language in public high schools. The research is basic in nature and adopts a literature review using the PRISMA statement guidelines for data collection. The data were analyzed through a mixed qualitative and quantitative approach. The results highlight major challenges faced by teachers, such as the lack of professional development, resistance to technology adoption, work overload including activities outside school hours, and a lack of infrastructure in public schools. Conversely, the benefits evidenced in the literature point to enhanced student performance, collaborative learning, increased engagement and motivation, and more dynamic classes. It is concluded that, despite significant challenges, the use of ICT has a positive impact on Portuguese language teaching in secondary education, contributing to pedagogical innovation and the improvement of the teaching-learning process.

Keywords: Information and Communication Technologies; Portuguese Language; High School; Public Education System.

TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN Y ENSEÑANZA DE LA LENGUA PORTUGUESA EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: revisión bibliográfica sobre los desafíos en la práctica educativa

RESUMEN

En la actualidad, la integración de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en la enseñanza de la Lengua Portuguesa en la educación secundaria ha ganado protagonismo como una práctica educativa relevante. El uso de recursos digitales y herramientas en línea presenta desafíos y oportunidades únicas para los educadores en este contexto. La presente investigación tiene como objetivo analizar las dificultades enfrentadas



en la utilización de las TIC en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la Lengua Portuguesa en la educación secundaria pública. Este estudio es de naturaleza básica y adopta una revisión de la literatura que utiliza el método PRISMA como guía para la selección de datos. Los datos fueron analizados mediante un enfoque cualitativo y cuantitativo. Los resultados señalan grandes desafíos enfrentados por los docentes, tales como la falta de capacitación continua, la resistencia a la adopción tecnológica, la sobrecarga laboral con actividades fuera del horario de clases, junto con la deficiente infraestructura en las escuelas públicas. Por otro lado, los beneficios evidenciados en la literatura apuntan a un mejor rendimiento de los estudiantes, el aprendizaje colaborativo, un mayor interés y motivación de los alumnos, así como clases más dinámicas y atractivas. Se concluye que, a pesar de los desafíos significativos, el uso de las TIC tiene un impacto positivo en la enseñanza de la Lengua Portuguesa en la educación secundaria, contribuyendo a la innovación pedagógica y al mejoramiento del proceso de enseñanza-aprendizaje.

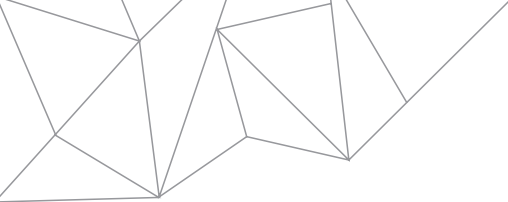
Palabras clave: Tecnologías de la información y la comunicación; Lengua portuguesa; Educación secundaria; Red pública de educación.

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.005/2014 destacou a relevância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação básica ao estabelecer diretrizes, metas e estratégias para promover o desenvolvimento pedagógico dos professores e a aprendizagem dos alunos. Esta legislação prevê a seleção, a certificação e a divulgação de tecnologias educacionais para as três etapas de ensino: o Infantil, o Fundamental e o Médio (Brasil, 2014). Além disso, incentiva a adoção de propostas pedagógicas mediadas por tecnologia e o acompanhamento dos resultados de aprendizagem (Vergna, 2021).

A integração das TICs no ensino médio tem o potencial de transformar o ensino de Língua Portuguesa, especialmente em aspectos como produção textual, gramática e interpretação de texto. No entanto, na rede pública de ensino, surgem desafios significativos, como a desigualdade no acesso às TICs e a insuficiente capacitação docente.

A pressão por um ensino voltado à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e para o mercado de trabalho torna evidente a necessidade de ferramentas digitais para a produção textual. Entretanto, a falta de formação continuada limita a integração eficaz das TICs à prática pedagógica, dificultando a utilização de metodologias interativas, como a produção textual colaborativa e a análise de textos digitais. Para os alunos, a



falta de acesso a dispositivos e internet impacta diretamente sua capacidade de explorar ferramentas tecnológicas que enriquecem as práticas de leitura e escrita, ampliando as desigualdades educacionais.

Diante desse cenário, a pesquisa busca responder às seguintes questões: quais são os desafios decorrentes da desigualdade no acesso às tecnologias da informação? Como a falta de capacitação docente influencia a utilização dessas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública? O objetivo deste artigo é identificar e analisar os principais desafios enfrentados na prática educativa relacionados à utilização das TICs no ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública. Para isso, o estudo adota uma metodologia baseada em revisão de literatura, utilizando o método PRISMA para a análise de dados.

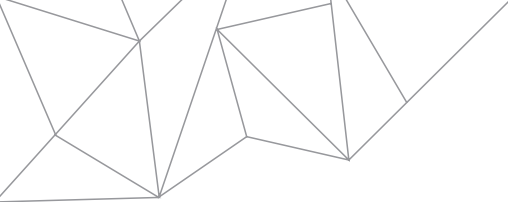
As TICs oferecem benefícios como maior acessibilidade ao conhecimento. Por meio da internet, os alunos podem acessar uma ampla gama de informações, materiais educativos, vídeos, livros digitais e cursos online, que complementam e enriquecem o conteúdo ensinado em sala de aula (Jorge, 2021).

Para que o potencial das TICs seja plenamente explorado no ensino da Língua Portuguesa, é essencial garantir acesso equitativo à tecnologia, capacitar os professores, selecionar recursos de qualidade, equilibrar o uso da tecnologia com atividades presenciais e utilizá-la de forma consciente e complementar ao papel docente. Superar esses desafios é fundamental para que as TICs contribuam efetivamente para o ensino e a aprendizagem (Schuartz; Sarmiento, 2020).

Esta pesquisa é relevante por abordar a necessidade de compreender e analisar os desafios enfrentados na prática educativa relacionados à integração das TICs no ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública. Em um contexto educacional em constante transformação tecnológica, é essencial investigar as barreiras que dificultam o aproveitamento dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem.

Adicionalmente, o estudo baseia-se na necessidade de discutir questões críticas como a desigualdade de acesso à tecnologia, a falta de formação docente, a desatualização de conteúdos, a resistência de professores à adoção de novas tecnologias e o desinteresse dos alunos. Esses fatores limitam o uso eficiente das TICs no ensino da Língua Portuguesa. A pesquisa propõe uma análise crítica desses desafios, não apenas para identificá-los, mas também para sugerir caminhos que promovam uma educação mais inclusiva, equitativa e eficaz.

Em síntese, a justificativa para este artigo sustenta-se na urgência de investigar e compreender os desafios específicos da integração das TICs no ensino da Língua Portuguesa



da rede pública, especialmente no Ensino Médio, destacando o impacto dos resultados na formulação de políticas públicas e no aprimoramento das práticas pedagógicas.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A natureza da pesquisa é básica, também conhecida como pesquisa fundamental ou pesquisa pura, cujo principal objetivo é a geração de conhecimento teórico, sem necessariamente buscar uma aplicação prática imediata. Nesse tipo de pesquisa, o foco está na ampliação da compreensão de fenômenos e na formulação de teorias (Galvão; Ricarte, 2019). Dessa forma, esta investigação busca compreender os princípios que regem a integração da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa, contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área específica.

Para alcançar esse objetivo, é adotada a revisão integrativa de literatura, modalidade que permite ao pesquisador coletar, analisar e sintetizar um conjunto de estudos científicos relevantes sobre determinado tema, possibilitando uma compreensão abrangente do fenômeno investigado (Galvão; Ricarte, 2019).

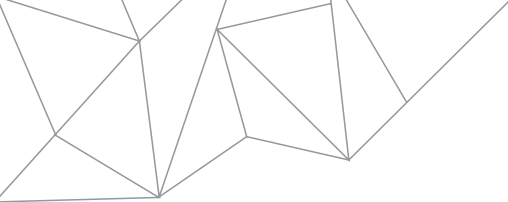
O estudo utiliza o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), uma abordagem amplamente reconhecida para a realização de revisões de literatura integrativas e sistemáticas em pesquisas acadêmicas.

O método PRISMA auxilia os pesquisadores a minimizar vieses, garantir a abrangência da busca por estudos relevantes, avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos e sintetizar as evidências de maneira objetiva, aumentando a credibilidade e a confiança nas revisões de literatura (Parums, 2021).

A coleta de dados foi realizada em bases acadêmicas como Scielo e Redalyc. Também foram incluídos materiais das bases da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A busca foi conduzida por meio de uma expressão lógica envolvendo termos relacionados à tecnologia e ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. A expressão booleana utilizada foi: “tecnologia da informação” AND “ensino médio” AND “Língua Portuguesa e Literatura” AND “desafios” AND “benefícios” AND “processo de ensino e aprendizagem”.

A busca resultou em um número significativo de trabalhos acadêmicos que continham os termos definidos na expressão booleana. Para refinar o *corpus* de estudos analisados, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão.

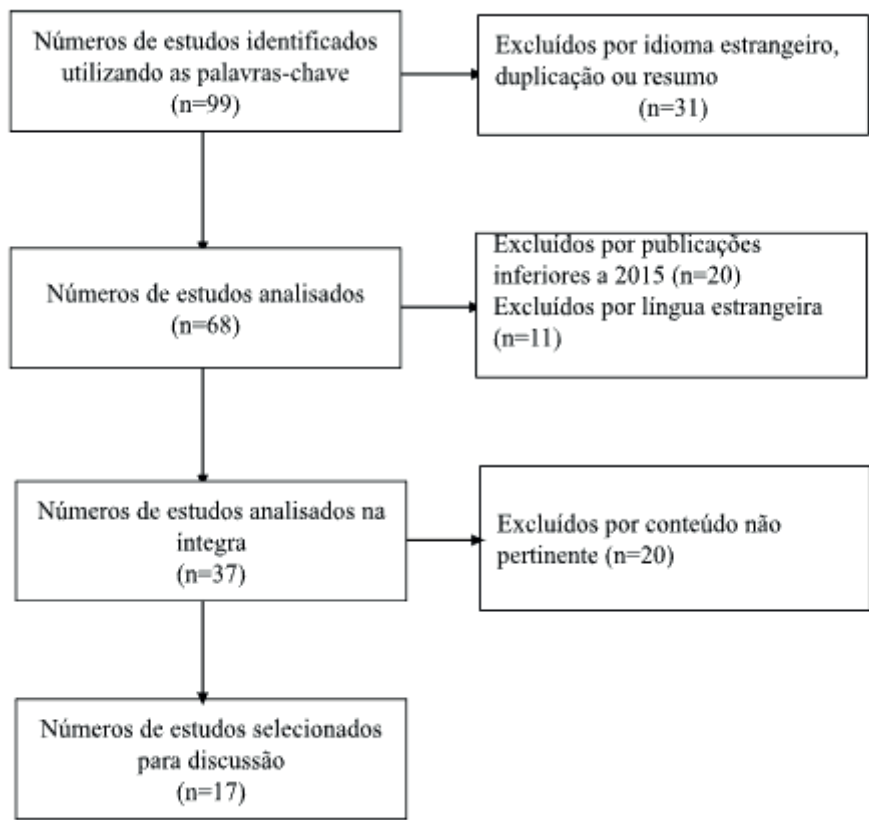
Os trabalhos acadêmicos selecionados para análise nesta pesquisa atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações disponíveis nas bases



do Google Acadêmico, UFAM e UEA que abordam o ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, publicados a partir de 2015. Complementarmente, outros os trabalhos acadêmicos foram rejeitados com base nos seguintes critérios de exclusão: publicações anteriores a 2015 e artigos, teses e dissertações em língua estrangeira, visto que o escopo da pesquisa é o ensino no Brasil.

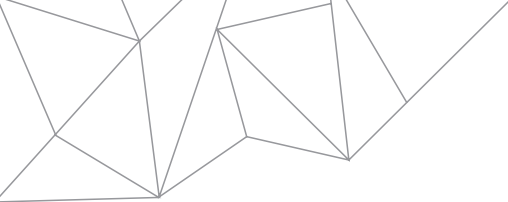
Na análise de dados, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão para filtrar o *corpus* de trabalhos acadêmicos que seriam examinados e discutidos no decorrer da pesquisa. A figura 1 apresenta o processo de inclusão e exclusão.

Figura 1 – Processo de identificação e seleção dos estudos segundo o método PRISMA



Fonte: dados da pesquisa (2024)

A figura 1 mostra que, dos 99 estudos identificados por meio do Google Acadêmico, 31 foram excluídos por estarem em idioma estrangeiro, por duplicação de informações ou por apresentarem apenas resumos. Dos 68 estudos inicialmente selecionados, 20 foram excluídos por serem anteriores a 2015, e mais 11 foram descartados por estarem em língua estrangeira. Após essa triagem, foi realizada uma análise mais detalhada dos 37 estudos restantes, dos quais 20 foram excluídos por não estarem alinhados aos objetivos da pesquisa.



Foram selecionados 17 estudos para compor os resultados e discussões da pesquisa, distribuídos da seguinte forma: 4 estudos da base de dados da UFAM; 2 estudos da UEA; 7 estudos da Scielo; e 4 estudos da Redalyc.

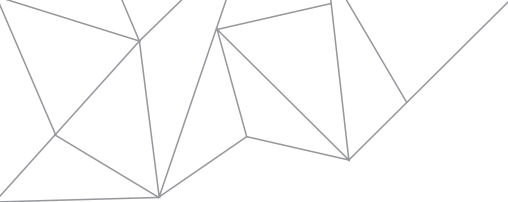
As 17 pesquisas selecionadas foram analisadas para identificar padrões, tendências e desafios enfrentados no uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública. A discussão dos resultados foi realizada com base no embasamento teórico e nas referências bibliográficas selecionadas, de modo a cumprir o objetivo principal da presente pesquisa.

3 MAPEAMENTO DOS ESTUDOS

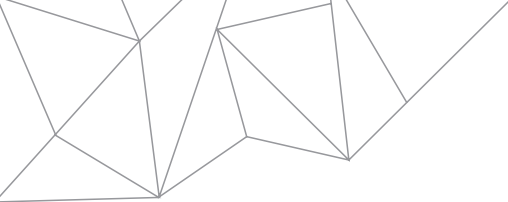
O mapeamento dos estudos considerou o título, os autores, o ano, o objetivo geral do estudo e as principais conclusões. O Quadro 01 apresenta o mapeamento das 17 pesquisas selecionadas para análise. Observe:

Quadro 1 - Resultados do método prisma

Título	Autor	Ano	Objetivo	Conclusão
Tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem de Língua Portuguesa na escola pública.	Oliveira	2024	Contribuir para pensar em possibilidades de articulação das tecnologias digitais ao ensino e à aprendizagem de Língua Portuguesa, no cotidiano da educação básica da rede pública.	A principal tecnologia a ser inserida na relação ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa é a humana, a fim de promover cada vez mais o diálogo, a interação e a reflexão crítica entre os sujeitos.
O uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Palma Muniz.	Santos	2024	Analisar o uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Palma Muniz, locus da pesquisa.	As TICs permitem atualizar programas e métodos de ensino, permitindo aulas mais dinâmicas e interativas. Enfatiza-se a importância de continuar a formação de professores e de adaptar os planos de integração das TIC no ambiente escolar, com o objetivo de maximizar o acesso à educação e responder às exigências do mundo moderno.
As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem da LP no ensino médio	Silva	2024	Apresentar uma revisão integrativa de literatura sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino-aprendizagem da LP no Ensino Médio.	Os resultados alcançados indicaram fatores positivos em prol da aplicação desses aparatos tecnológicos, bem como conhecer as dificuldades mais comuns enfrentadas durante seu processo de implementação.



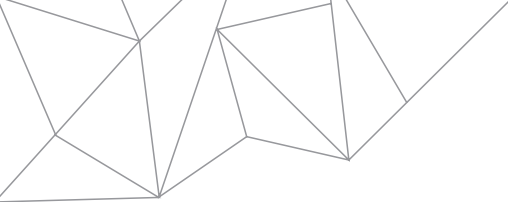
Tecnologias digitais como meios de ressignificação da prática de professores de LP, em tempos de covid-19, em escolas municipais de Manaus (AM)	Câmara	2023	Compreender a percepção de docentes de LP em atuação no Ensino Fundamental da Semed-Manaus sobre o uso das tecnologias digitais em sua prática pedagógica a partir do contexto da pandemia da covid-19.	Os professores reconhecem a importância das tecnologias digitais na educação nas aulas de português, mas ainda as utilizam principalmente para transferir conteúdo impresso para o formato virtual, sem explorar plenamente as novas formas de leitura e escrita que surgem em ambientes digitais. No ensino, os professores parecem mais focados em esclarecer dúvidas e planejar aulas do que em avaliar as competências digitais de seus colegas.
O Ensino de LP mediado por tecnologias digitais: desafios da prática docente no século XXI	Chaves	2022	Realizar um estudo acerca do trabalho do professor de LP na educação básica, considerando os aspectos da prática docente na contemporaneidade com a utilização dos recursos tecnológicos digitais.	Os professores de LP já utilizavam recursos tecnológicos digitais em suas aulas antes da pandemia de Covid-19, desmistificando a ideia de que começaram a fazê-lo apenas durante o ensino remoto, enfatizando o papel do professor, a necessidade de apoio multidisciplinar e a melhoria na formação contínua docente para fortalecer o ensino dessa disciplina.
Formação continuada dos professores de LP para o uso das TICs no ensino médio em Humaitá/AM	Cruz	2022	Debater sobre a formação continuada dos professores de Português para uso das tecnologias nas turmas de Ensino Médio como os <i>hardwares</i> , <i>laptops</i> , <i>desktops</i> , celulares, <i>datashows</i> e <i>softwares</i> como redes sociais, jogos digitais educacionais e outras constatadas na pesquisa de campo.	Os professores não têm formação acadêmica na utilização das TICs e têm de recorrer a amigos, familiares ou aulas particulares para aprender a utilizá-las. Além disso, foi evidenciado que os professores apoiam o uso da tecnologia nos cursos de LP, dizendo que as TICs contribuem para aulas criativas, lúdicas e produtivas, e evitam a evasão escolar.
Práticas educativas envolvendo o uso das tecnologias digitais no ensino de LP no ensino médio: uma reflexão a partir das competências da BNCC	Antunes; Cerutti	2021	Refletir sobre a constituição do professor de LP, pois esta é uma necessidade fundamental para que todos os alunos sejam capazes de ter um aprendizado de mesmo nível, independentemente do local em que estejam.	É necessário realizar práticas educativas envolvendo as tecnologias digitais no ensino de LP no Ensino Médio, considerando as competências e habilidades da BNCC como: interagir em ambientes virtuais para a construção de plano de aulas com tecnologias, textos em formato digital, formas colaborativas de produção de conteúdo, apresentações em formatos multimídia, diferentes formatos de avaliação, aplicativos e também o uso de <i>softwares</i> educacionais para elaboração de plano de aulas.



Transletramentos Digital: o ensino de LP mediado pelas TICs	Glasser; Santos	2021	Discutir como práticas pedagógicas ancoradas nos Transletramentos Digitais podem contribuir, reciprocamente, para a formação crítica ampliada do professor e dos alunos, nas aulas de Língua Portuguesa da 3ª série do Ensino Médio de um Colégio Estadual.	Permite a avaliação de conhecimentos específicos de cada um, tornando a produção de conhecimento um processo mais significativo para o aluno, que deixa de ser um simples receptor de conteúdos e passa a ter um papel ativo, dividindo a responsabilidade de sua aprendizagem com os professores.
Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino da LP no ensino médio: uma revisão de literatura	Vergna	2021	Apresentar a revisão de literatura de teses e dissertações que abordam a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino da LP na última etapa da educação básica, o Ensino Médio.	O professor tem um papel muito importante na implementação desse processo de ensino e aprendizagem, sendo importante que ele continue tendo formação ou educação para que a tecnologia seja utilizada no ambiente escolar.
Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades	Scherer; Brito	2020	Investigar processos de integração de tecnologias digitais ao currículo escolar, identificando desafios e dificuldades que emergem de práticas pedagógicas em processos de integração.	Os processos são considerados inovadores, mas foi evidenciado a necessidade de continuar os programas de formação de professores e de investir em infra-estruturas técnicas nas escolas para fortalecer o processo de inclusão nas escolas.
Tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) e processo de ensino	Schuartz; Sarmiento	2020	Identificar as TICs utilizadas pelos professores nos processos de ensino e aprendizagem.	Os resultados indicam a utilização das TICs no ensino e na aprendizagem de forma eficaz e eficiente.
TICs na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita	Cabral; Lima; Albert	2019	Identificar o que estabelece a BNCC relativamente aos gêneros digitais e à inserção das TICs para LP.	As reflexões e propostas apresentadas destacam a importância da introdução das TICs como ferramenta para envolver os alunos nas práticas de escrita, fazendo-os assumir o papel de curador e autor nas práticas de escrita, conforme preconiza a BNCC; as reflexões apresentadas também mostram a importância da formação de professores para atuarem em um mundo fundamentalmente tecnológico, cujos alunos, os nativos digitais, já possuem o ambiente e os processos.

O Laboratório Rotacional no Ensino Híbrido: do desafio à realidade educacional da era tecnológica	Aguiar; Castilho	2019	Demonstrar a importância do ensino híbrido para a promoção da melhoria da qualidade de ensino e, conseqüentemente, uma aprendizagem significativa pelos discentes, dos conteúdos curriculares da disciplina LP.	A motivação dos alunos, o interesse, a interação e o ótimo aprendizado, bem como a melhora do seu desempenho nas avaliações melhoraram significativamente, indicando a participação desse método de trabalho no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas escolares.
As tecnologias como ferramentas na educação linguística: a BNCC e a visão dos professores	Andrade; Fernandes; Souza	2019	Verificar a visão dos professores sobre abordagens didático-metodológicas que envolvam as tecnologias.	Notou-se que a BNCC apresenta diretrizes claras que tratam dos recursos educacionais digitais. Identificou-se, também, que os professores articularam suas abordagens didáticas e metodológicas, introduzindo, de forma significativa ou ocasional, demonstrações tecnológicas, dependendo da disponibilidade de recursos escassos e das condições de trabalho.
Novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem de LP: desafios e possibilidades	Silva; Lima	2019	Evidenciar alguns desafios que os sujeitos envolvidos na realidade escolar ainda encontram para tornar as novas tecnologias um meio pelo qual seja possível uma Educação de qualidade, que se torne significativa para os alunos e os professores.	O uso adequado dessas ferramentas faz com que a escola seja um lugar de transformações significativas para todos aqueles que nela estão envolvidos, promovendo a constituição de um sujeito discursivo ativo e coerente com a sociedade escolar e para além dela.
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e suas possibilidades de uso no ensino de LP	Santos	2018	Traçar algumas reflexões sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), convergindo para os desafios no contexto escolar e suas possibilidades de uso no ensino da LP.	Do ponto de vista de ensino-aprendizagem, existe uma gama de possibilidades disponíveis nos dispositivos eletrônicos que facilitam o uso das TICs na educação, porém, especialmente às suas práticas pedagógicas e sua estrutura curricular, além disso, conta-se ainda com o desafio concernente à forma de utilização desses equipamentos.
A incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) pelos professores de LP das escolas estaduais de Linhares-ES	Vergna; Silva	2018	Investigar como está ocorrendo a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs), em especial o computador e a internet, na prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio da rede estadual de Linhares-ES.	Os dados mostram que os professores de LP, muitas vezes, não integram estes materiais na sua prática docente. O uso do laboratório de informática resume-se em realizar pesquisas, seguidas, em parte, pela preparação de filmes para apresentações, redação de artigos, leitura de literatura, envio de e-mails e exibição de vídeos relacionados aos temas.

Fonte: Produzido pelos autores (2024).



No mapeamento foi possível observar que os estudos analisados são recentes e concentram-se no período de publicação entre 2018 e 2024. Uma das principais estratégias evidenciadas nos estudos foram: incorporação de ferramentas como plataformas online para a prática educativa interativas, bibliotecas digitais para o acesso a diversos recursos, ferramentas colaborativas de redação e edição para feedback em tempo real, aplicativos de aprendizado para experiências de aprendizagem personalizadas, e ferramentas de comunicação virtual onde os professores podem criar um ambiente de aprendizagem de LP mais envolvente e eficaz. Ao todo são 9 artigos, 2 teses e 1 dissertação que se concentram em 3 estudos de caso, 2 revisões de literatura e 8 estudos teóricos.

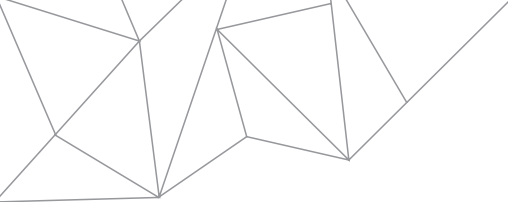
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, exploraremos os principais achados relacionados aos desafios enfrentados no uso das TICs no ensino da LP no Ensino Médio, bem como as percepções e atitudes dos professores e alunos em relação à integração dessas ferramentas no processo educacional. A análise cuidadosa desses resultados nos permitirá identificar lacunas, desafios e oportunidades para promover uma utilização mais eficaz e inclusiva das TICs no contexto do ensino da LP na última etapa da educação básica. Para tal feito, a seção está dividida em três partes: identificar os principais desafios enfrentados por professores no uso das TICs no ensino da LP; investigar as percepções e atitudes dos alunos em relação ao uso de TICs no aprendizado da LP; e apresentar estratégias e recomendações para superar os desafios identificados.

4.1 Principais desafios enfrentados por professores no uso das TICs no ensino da LP no contexto atual

No panorama educacional atual, educadores enfrentam desafios ao integrar as TICs no ensino da LP. Esses desafios incluem a rápida evolução tecnológica, as variações no nível de conhecimento digital entre professores, acesso limitado a recursos tecnológicos e resistência aos métodos tradicionais. É essencial superar essas barreiras para maximizar o uso das TICs na educação linguística, permitindo que educadores ofereçam experiências de aprendizagem significativas na era digital.

A formação docente insuficiente constitui um dos principais desafios na integração das TICs ao ensino, uma vez que muitos professores carecem de orientação adequada, tanto técnica quanto pedagógica, para utilizar essas ferramentas de forma eficaz em sala de aula. Essa lacuna formativa favorece a resistência e o receio em adotar novas tecnologias,



que demandam planejamento adicional e adaptação metodológica. Cruz (2022), Schuartz e Sarmento (2020) apontam que essa carência se manifesta já na trajetória acadêmica dos docentes, enquanto Cabral e Lima e Albert (2019) e Vergna e Silva (2018) reforçam a necessidade de soluções criativas e formação contínua para superar tais resistências (Silva, 2024; Antunes; Cerutti, 2021; Silva; Lima, 2019).

A falta de infraestrutura tecnológica nas escolas públicas, aliada à ausência de apoio institucional, representa outro obstáculo relevante à integração das TICs. Glasser e Santos (2021); Andrade, Fonseca e Souza (2019) evidenciam que a precariedade de equipamentos e a carência de parcerias e políticas voltadas ao investimento tecnológico dificultam a implementação efetiva de ferramentas digitais. Complementarmente, Vergna (2021) e Aguiar e Castilho (2019) destacam que, sem o suporte das próprias instituições educacionais, os docentes encontram barreiras ainda maiores para incorporar a tecnologia às suas práticas pedagógicas.

O desinteresse dos professores em utilizar as TICs no ensino básico é exacerbado pela necessidade de trabalhar em múltiplos turnos para garantir a sobrevivência, limitando seu tempo para desenvolver aulas mais dinâmicas (Oliveira 2024; Câmara, 2023; Cruz, 2022; Vergna; Silva, 2018).

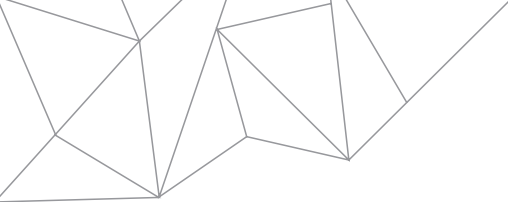
Na pesquisa de Antunes e Cerutti (2021), do ponto de vista dos professores, as TICs são vistas como ferramentas promissoras, mas dependem de suporte estrutural e formativo para serem integradas com sucesso. Já os alunos mostram maior engajamento em aulas que utilizam tecnologias, mas enfrentam dificuldades relacionadas à falta de acesso fora do ambiente escolar.

Os desafios aqui identificados evidenciam a complexidade da integração das TICs no ensino público, cujas implicações para as percepções docentes e discentes serão aprofundadas nas seções seguintes.

4.2 Percepções e atitudes dos alunos em relação ao uso de TICs no aprendizado da LP

No panorama educativo em constante evolução, os professores estão cada vez mais conscientes do profundo impacto das TICs no ambiente escolar. Nesse contexto, existe uma preocupação crescente entre os professores em adaptar as metodologias de ensino para atender às necessidades das gerações atuais.

Enquanto as escolas investem pouco em tecnologia para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, há uma opinião predominante de que os programas de treinamento para uso das TICs são inadequados. Os professores enfrentam desafios na integração dessas tecnologias de uma forma pedagogicamente sólida e envolvente.



Alavancar as TICs têm o potencial de injetar dinamismo nas aulas, pois promove o envolvimento dos alunos e diversifica as atividades de leitura e escrita. Além disso, essas ferramentas facilitam o cultivo de habilidades de pensamento crítico, ressaltando a importância de os professores utilizarem as TICs de forma coesa e alinhada com os objetivos de aprendizagem.

No que se refere às percepções docentes, os professores reconhecem o impacto das TICs no ambiente escolar e demonstram preocupação em adaptar suas práticas às demandas da geração atual, que são nativos digitais com expectativas distintas em relação ao processo de aprendizagem. Santos *et al.* (2024) e Chaves (2022) apontam que, embora haja consciência sobre a importância da tecnologia, persiste uma lacuna entre esse reconhecimento e a capacidade prática de implementação, aspecto que reforça a necessidade de políticas de formação mais efetivas, conforme já discutido na seção anterior.

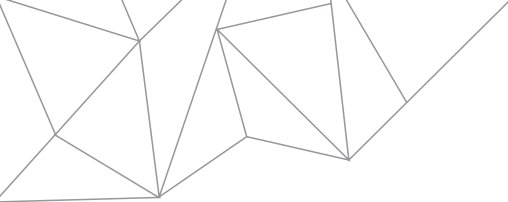
Os trabalhos de Santos *et al.* (2024) e Chaves (2022) buscam elucidar a adaptação pedagógica em relação à Geração Z que está imersa no mundo digital. Para isso, levantam uma preocupação válida sobre a disparidade entre o reconhecimento da importância da tecnologia e a inadequação dos programas de formação para os professores utilizarem efetivamente as TICs na sala de aula.

No entanto, as pesquisas de Schuartz e Sarmiento (2020) enfatizam as iniciativas abrangentes e específicas de desenvolvimento profissional que equipam os educadores com as habilidades e conhecimentos para aproveitar todo o potencial da tecnologia no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Do ponto de vista discente, pesquisas como as de Cruz (2022) e Scherer e Brito (2020) indicam que os alunos demonstram maior engajamento e motivação quando as TICs são incorporadas às aulas, valorizando especialmente a diversificação das atividades e o estímulo ao pensamento crítico. Contudo, esse engajamento é frequentemente limitado pela falta de acesso às tecnologias fora do ambiente escolar, o que aprofunda desigualdades já existentes.

Esses desafios foram evidenciados por Vergna e Silva (2018) ao pesquisar os desafios para integração das TICs de forma atrativa, o trabalho ressalta também que a falta de capacitação dos professores torna esse processo ainda mais difícil. Já Cruz (2022), Scherer e Brito (2020) abordaram que os desafios da implementação das TICs são impulsionados pela infraestrutura inadequada e falta de recurso público para investimento em tecnologia nas escolas públicas.

Diante dessas percepções, torna-se necessário identificar estratégias concretas que permitam superar os obstáculos levantados e potencializar os benefícios já reconhecidos por docentes e discentes, tema central da seção a seguir.



4.3 Estratégias e recomendações para superar os desafios identificados e promover uma utilização mais eficaz e inclusiva das TICs no ensino da LP

No âmbito da educação, a integração efetiva das TICs apresenta diversos desafios para os professores que procuram enriquecer o ensino da LP. Na era digital, torna-se imperativo explorar abordagens estratégicas e recomendações para superar esses obstáculos e promover uma utilização mais impactante e inclusiva das TICs no ensino da LP.

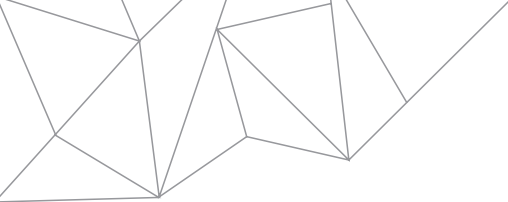
Como estratégia prioritária, a formação continuada, já apontada nas seções anteriores como principal lacuna, deve ser estruturada de forma a contemplar tanto o domínio técnico das ferramentas quanto sua integração pedagógica. Paralelamente, Schuartz e Sarmento (2020) e Santos (2018) recomendam a atualização de currículos e materiais didáticos para incorporar recursos tecnológicos alinhados à realidade digital dos estudantes (Silva, 2024; Vergna, 2021; Cabral; Lima; Albert, 2019; Silva; Lima, 2019).

Os estudos de Vergna (2021) e Cabral, Lima e Albert (2019) enfatizam a importância crítica do desenvolvimento profissional contínuo para que os professores utilizem efetivamente as tecnologias de informação e comunicação (TIC) em suas salas de aula. Já Schuartz e Sarmento (2020) e Santos (2018) defendem a atualização dos currículos e materiais educacionais para espelhar a sociedade digital, incorporando, assim, os recursos tecnológicos para aprimorar a experiência de ensino e aprendizagem.

A integração eficaz das TICs requer ainda que a infraestrutura escolar seja adequada, com conectividade estável e equipamentos suficientes, e que toda a comunidade (isto é, os alunos, as famílias e os gestores) seja envolvida no processo. Glasser e Santos (2021) e Scherer e Brito (2020) destacam que esclarecer os benefícios da tecnologia e fomentar uma cultura digital no ambiente escolar são medidas essenciais para reduzir resistências e garantir o engajamento coletivo. Andrade, Fernandes e Souza (2019) complementam essa perspectiva, ressaltando que uma abordagem holística e colaborativa é uma condição indispensável para o sucesso dessa integração (Oliveira, 2024; Cruz, 2022).

O estudo de Chaves (2022) enfatiza a importância de uma liderança e gestão escolar eficaz para garantir o envolvimento da comunidade escolar na adoção das TICs e na promoção de uma cultura digital. Outro aspecto apontado pelos autores Cruz (2022) e Santos (2018) é a comunicação proativa e a construção de relacionamentos empregando métodos de ensino inovadores que conectam teoria com aplicações práticas.

Sobre o ensino da LP e os seus benefícios, segundo Oliveira (2024) e Antunes e Cerutti (2021), destaca-se: o acesso às plataformas digitais que oferecem uma gama



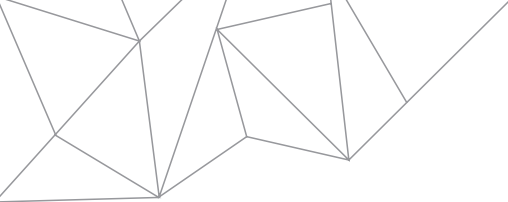
de materiais desde clássicos literários até notícias e blogs, possibilitando trabalhar com diferentes gêneros textuais; a interatividade na leitura com recursos multimodais (áudio, imagens e vídeos) que maximizam o desenvolvimento da compreensão de textos; o aprimoramento da gramática e ortografia devido ao ambiente colaborativo proporcionado pelas ferramentas como Google Docs e estímulo à criatividade; a produção oral por meio de ferramentas de gravação e edição; e a interação com redes sociais e mídias digitais e a simulação de jogos educativos.

Quanto à Lei 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024, é um marco para a formulação e execução de políticas públicas voltadas para a melhoria da educação no Brasil, incluindo ações específicas relacionadas à incorporação de tecnologias no ensino. Um dos objetivos centrais do PNE é promover a universalização do acesso à educação de qualidade, o que abrange iniciativas para reduzir desigualdades e fomentar o uso das TICs nas práticas pedagógicas (Antunes; Cerutti, 2021; Andrade; Fonseca; Souza, 2019).

À luz do PNE, foram evidenciado alguns programas e iniciativas que agregam valor ao uso das TICs, como: Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), criado antes do PNE, e que foi reforçado como uma das ferramentas para equipar escolas públicas com computadores, acesso à internet e formação para professores; Internet para Todos, um programa voltado para levar conectividade às escolas de regiões remotas e vulneráveis; Educação Conectada, uma iniciativa para expandir o uso pedagógico da internet, além de oferecer infraestrutura e formar professores no uso de tecnologias.

Os avanços identificados nas pesquisas de Antunes e Cerutti (2021), Andrade, Fernandes e Souza (2019) incluem: a Expansão da Conectividade, isto é, o aumento do número de escolas públicas conectadas à internet, especialmente em áreas urbanas; Formação Docente, ou melhor, maior oferta de cursos e capacitações voltados para o uso das TICs, principalmente no formato EaD; além disso, Produção de Recursos Digitais, ou seja, a ampliação de plataformas como a TV Escola e o Portal MEC, que oferecem conteúdos gratuitos e interativos.

Em relação à BNCC, é notório que há pontos fortes e fracos que influenciam o uso das TICs no ensino da LP. Como pontos fortes destacam-se o enfoque no desenvolvimento de competências digitais, especialmente a competência 5 que é a utilização de tecnologias digitais para comunicação, compartilhamento de informações e resolução de problemas e a competência 6 que aborda a valorização da argumentação e do pensamento crítico na interação com as TICs; potencial para personalização do ensino; incentivo à produção textual multimodal; valorização da colaboração e interação e suporte ao ensino de habilidades específicas em LP. Quanto aos pontos fracos da BNCC, eles são: Desafios



na Implementação Prática; Desigualdade de Acesso às TICs; Formação Insuficiente para Professores; Falta de Articulação com Políticas Públicas e Limitações na Avaliação do Uso das TICs (Oliveira, 2024; Antunes; Cerutti, 2021; Schuartz; Sarmiento, 2020; Andrade; Fonseca; Souza, 2019; Santos, 2018).

Em síntese, os resultados das três dimensões analisadas (desafios docentes, percepções de professores e alunos, e estratégias de superação) convergem para a compreensão de que a integração das TICs no ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio público é um processo complexo, que exige ações coordenadas nas frentes de formação, infraestrutura e cultura institucional. Apesar dos obstáculos identificados, as evidências apontam que, quando implementadas de forma planejada e apoiada, as TICs contribuem significativamente para a inovação pedagógica, o engajamento dos alunos e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

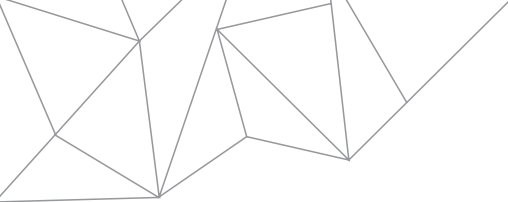
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar os desafios enfrentados no uso das TICs no processo de ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Médio da rede pública de educação, por meio de revisão integrativa de literatura com o método PRISMA.

Os principais achados evidenciam que a limitação na formação docente, a infraestrutura inadequada e a resistência à mudança constituem os maiores entraves à integração efetiva das TICs. Esses desafios não são circunstanciais, mas refletem fragilidades estruturais históricas do ensino público brasileiro, marcado pela precarização das condições de trabalho docente e pela insuficiência de políticas públicas voltadas ao investimento tecnológico nas escolas.

Identificou-se ainda que, embora os alunos demonstrem atitudes positivas em relação ao uso da tecnologia, o acesso desigual fora do ambiente escolar aprofunda disparidades já existentes, o que impõe ao professor o desafio de planejar práticas pedagógicas que considerem essa realidade heterogênea, evitando que as TICs se tornem mais um fator de exclusão do que de inclusão educacional.

A incorporação das TICs no ensino da Língua Portuguesa tem potencial para tornar as aulas mais dialógicas e reflexivas, favorecendo a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e pensamento crítico. Contudo, para que esse potencial se concretize, é imprescindível que a formação inicial e continuada dos professores contemple não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também sua fundamentação pedagógica, garantindo um uso intencional e alinhado aos objetivos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Uma lacuna teórica relevante identificada nesta pesquisa reside na disparidade entre o reconhecimento da importância das TICs e a insuficiência dos programas de formação docente para seu uso efetivo. Essa lacuna não é apenas de ordem prática: ela revela uma ausência na literatura brasileira de modelos consolidados de formação docente em TICs aplicados especificamente ao ensino de Língua Portuguesa no ensino médio público. Futuras investigações poderiam se ancorar em referenciais como a teoria dos multiletramentos e os estudos sobre letramento digital, que oferecem suporte teórico robusto para a articulação entre tecnologia, linguagem e prática pedagógica, ampliando a compreensão sobre como as competências digitais se integram ao ensino de LP de forma crítica e situada. Outra lacuna identificada diz respeito à ausência de abordagens pedagógicas sistemáticas que integrem as TICs de forma coesa ao ensino de LP, superando usos meramente instrumentais das ferramentas digitais.

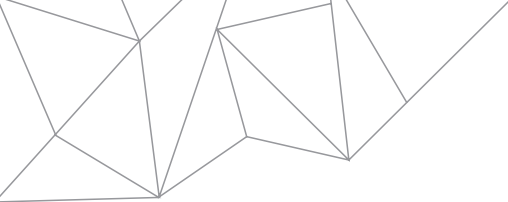
Para superar esses obstáculos, recomenda-se: a implementação de programas de formação continuada que adotem metodologias ativas e situações reais de sala de aula, em substituição a treinamentos técnicos descontextualizados; a melhoria da infraestrutura tecnológica nas escolas públicas, com conectividade estável e equipamentos adequados como condição mínima para a prática pedagógica mediada por tecnologia; e a atualização de currículos e materiais didáticos para incorporar recursos digitais alinhados à realidade sociocultural dos estudantes, promovendo uma cultura de inovação pedagógica sustentada institucionalmente.

Pesquisas futuras poderiam avançar nas seguintes direções: (i) a efetividade de diferentes modelos de formação docente em TICs no contexto do ensino público; (ii) o impacto do acesso desigual à tecnologia nos resultados de aprendizagem em Língua Portuguesa; (iii) a relação entre as diretrizes da BNCC e a prática docente mediada por tecnologia; (iv) o desenvolvimento de habilidades específicas de leitura e escrita por meio de recursos digitais; e (v) estratégias de produção de material didático digital adaptado à realidade das escolas públicas brasileiras.

Diante do exposto, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados. Os resultados reafirmam que, apesar dos avanços observados, a integração plena das TICs no ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio público ainda enfrenta obstáculos estruturais e teóricos que demandam atenção tanto das políticas educacionais quanto da comunidade acadêmica. A escassez de pesquisas específicas sobre essa temática, identificada ao longo desta revisão, evidencia a urgência de investigações que articulem tecnologia, linguagem e contexto socioeducacional de forma mais sistemática e crítica, contribuindo para a construção de um ensino público mais equitativo, inovador e pedagogicamente fundamentado.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Carolina Santos Melo de; FERNANDES, Eliane Marquez da Fonseca; SOUZA, Maryá Amaral de. As tecnologias como ferramentas na educação linguística: a BNCC e a visão dos professores. **Texto livre: linguagem e tecnologia**, [S./], v. 12, n. 2, p. 30-46, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17851/1983-3652.12.2.30-46>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16841>. Acesso em: 10 jan. 2026.
- AGUIAR, Carlos Eduardo Pereira; CASTILHO, Roberto Barbosa de. O Laboratório Rotacional no Ensino Híbrido: do desafio à realidade educacional da era tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, [S./], v. 5, n. 11, p. 253-267, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31417/educitec.v5i11.688>. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/688>. Acesso em: 30 jan. 2026.
- ANTUNES, Jocélia Nunes; CERUTTI, Elisabete. Práticas educativas envolvendo o uso das tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa no ensino médio: uma reflexão a partir das competências da BNCC. **Revista Perspectiva**, [S./], v. 45, n. 172, p. 55–68, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31512/persp.v.45.n.172.2021.184.p.55-68>. Disponível em: <https://ojs.uricer.edu.br/index.php/perspectiva/article/view/184>. Acesso em: 10 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC; SEB. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ceb/2018/rceb003_18.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 15 jan. 2026.
- CABRAL, Ana Lúcia Tinoco; LIMA, Nelci Vieira de; ALBERT, Sílvia. TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S./], v. 58, n. 1, p. 1134-1163, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/01031813554251420190620>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/mxWFFT69DCSj5nvZYCv7PhM/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2026.
- CÂMARA, Cecy Simões de Souza. **Tecnologias digitais como meios de ressignificação da prática de professores de Língua Portuguesa, em tempos de Covid-19, em escolas municipais de Manaus (AM)**. 2024. 104 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.
- CHAVES, Themys Yslene Simões. **O Ensino de Língua Portuguesa mediado por tecnologias digitais: desafios da prática docente no século XXI**. 2022. 186 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2022.



CRUZ, Gustavo Queiroz da. **Formação continuada dos professores de Língua Portuguesa para o uso das TICs no ensino médio em Humaitá/AM**. 2022. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades) - Universidade Federal do Amazonas, Humaitá (AM), 2022.

CRUZ, Elis Santos da. **Tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa no ensino médio: vantagens e desafios**. 1. ed. Espírito Santo: Editora Manual, 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2026.

GLASSER, Adriane Elisa; SANTOS, Maria Elena Pires. Transletamentos Digital: o ensino de Língua Portuguesa mediado pelas TDIC. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 1-17, 2021. DOI: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.29627>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/29627>. Acesso em: 10 jan. 2026.

JORGE, W.J. **Tecnologia e mídias digitais na educação**. Paraná: Uniedusul, 2021.

LEAL, Rute Araújo. **Navegar é preciso: as tecnologias da comunicação e informação e o ensino da Língua Portuguesa**. Santa Catarina: Clube dos Autores, 2017.

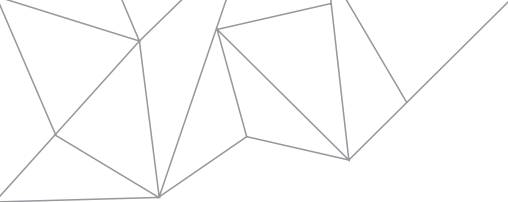
MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: UFAL, 2016.

OLIVEIRA, Jurene Veloso dos Santos. **Tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem de Língua Portuguesa na escola pública**. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura) - Universidade Federal da Bahia - Salvador, 2024.

PARUMS, D. V. Editorial: Review Articles, Systematic Reviews, Meta-Analysis, and the Updated Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020 Guidelines. **Medical Science Monitor: International Medical Journal of Experimental and Clinical Research**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 1-3, 2021.

SANTOS, Francinete Pereira da Silva. O uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica dos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Palma Muniz. **Revista QUALYACADEMICS**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 23-49, 2024. DOI: <https://doi.org/10.59283/unisv.v2n2.002>. Acesso em: 15 fev. 2026.

SANTOS, Wéllia Pimentel. Tecnologias da Informação e comunicação (TICs) e suas possibilidades de uso no ensino de Língua Portuguesa. **Revista Desempenho**, [S.l.], v. 2, n. 28, p. 1-22, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5216/rp.v29i2.57105>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/57105>. Acesso em: 10 jan. 2026.



SCHERER, Suely; BRITO, Gláucia da Silva. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 1-22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SCHUARTZ, Antônio Sandro; SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista katálysis**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 429-438, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-02592020v23n3p429>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2026.

SILVA, Alan da Hora. **As tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino-aprendizagem da língua portuguesa no ensino médio**. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, Petrolina, PE, 2024.

SILVA, Sandro Luís; LIMA, Juliana Marian Diniz. Novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa: desafios e possibilidades. **Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 47, p. 415–430, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/matraga.2019.39111>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/39111>. Acesso em: 20 fev. 2026.

VERGNA, Márcia Aparecida. Tecnologias de informação e comunicação no ensino da Língua Portuguesa no ensino médio: uma revisão de literatura. **Pensares em Revista**, [S.l.], n. 20, v. 1, p. 62-79, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12957/pr.2021.51560>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/51560>. Acesso em: 10 jan. 2026.

VERGNA, Márcia Aparecida; SILVA, Antônio César Machado. A incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) pelos professores de Língua Portuguesa das escolas estaduais de ensino médio de Linhares – ES. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 105-120, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17851/1983-3652.11.2.105-120>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16795>. Acesso em: 14 fev. 2026.

VELOSO, Renato. **Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Submissão: 02 de fevereiro de 2025.

Aprovação: 30 de abril de 2026.